

A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

ANNO VI

ASSIGNATURAS
Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
156—Rua da Palma—56

DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1898

ASSIGNATURAS
Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000
Anúncios pelo preço que se convencionar
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.

N. 397

Editor--Francisco Kiehl

Brevemente chegará a companhia dramatica do actor Pereira da Costa.

O Sonho de Eva

Radiando tibiamente, accesa no céu, como a derradeira lampada nocturna, tímida e pallida sumia a estrella da manhã. Raios de purpura e de perola estriavam o oriente e o Gihon, rolando as suas aguas abundantes, cobria-se de azas brancas e pintadas, reflectindo o voo baralhado e confuso das garças e das narcejas que rodopiavam no ar como se fluctuassem na tenuissima neblina vaporosa do rio.

Madrugada loura e tepida, alva paradisíaca do tempo da primavera eterna, aromatisada pelo halito de todas as balsâmicas, sonorizando com o gorgoejo de milhares de ninhos.

Eva, grandiosa, gigantea, extensamente alongada na relva betada de flores, os grandes braços abertos, rijos, de pé, colinas encimadas por dois pequeninos sóes vermelhos os seios impollutos; toda nua, muito branca, os cabellos soltos, longos, estendidos pela terra alem como uma corrente fluvial abrindo se em diversos ramos de ouro, dormia entre as araucarias, rodeada de anjos fortes e de ledas douradas.

Da harmonia sylvestre do ruido das folhas destacava se, de quando em quando, um trino e na espessa e emmaranhada touceira dos cardos, tigres listrados, formidaveis, enormes, nervosamente encolhidos, miavam enamoradamente á lua que desaparecia.

Por uma fresta aberta na limbria occidental do azul elyseu, Elohim, abrangendo o mundo com a sua pupilla mais radiante que os sóes, presidia a festa solemne da aurora que abria defronte um leque de fogo largo e resplandente.

Por todo o mundo virgem, numa aragem quasi imperceptivel o sopro fabril do do Creator passava e a natureza, resentida, recebia o como um beijo de amor e, prompta como sahira das mãos divinas, ficava logo fecunda.

Eva sonhava—sonho simples, cheio de innocencia—Via-se inclinada num regaço de nuvens, entre estrellas e luas que balbuciavam.

A pouco e pouco, numa ascendencia calma como a da nevoa que sobe da terra sahiram d'entre as estrellas duas de maior brilho e caminhando por uma estria de luz pararam junto do seu rosto, juntas como duas ovelhinhas gemeas e falaram:

« Nós somos teus olhos; velamos pela claridade. Todos os raios de luz que andam pela natureza faremos descer ao templo do teu corpo. Tudo da terra e tudo quanto brilha no velario azul do céu te faremos gozar—tudo te mostraremos. Privá nos de ser vencidas pelas estrellas mais fortes porque ficaremos, para todo o sempre, escravas. »

E partiram pelo mesmo trilho desaparecendo tranquillamente como haviam apparecido.

Nasceu depois uma grande rosa rubra, fresca, cerrada e balouçante, como sacudida por um vento pacifico, veio com duas petalas em forma de azas voejando lenta e suave até junto do seu rosto e falou:

« Eu sou a tua bocca; todos os sabores deliciosos serão por mim comunicados ao teu gosto. Evita, porém, o encontro de uma rosa mais forte. »

E partiu. D'entre as estrellas saltaram trefegos dois pequenos anjinhos, leves, de uma agilidade de fluido, risonhos e, pairando acima do seu rosto, falaram:

« Nós somos os espiritos do som, moramos na concha cor de rosa dos teus ouvidos, somos os conductores de todas as harmonias. Tudo quanto no mundo soar nós te faremos ouvir. Foge porém do arrulho que allucina. »

Depois duas luas alvissimas, redondas, sahiram do grupo e, junto da adormecida, pararam dizendo:

« Somos o teu collo, somos as ultimas sentinellas do teu corpo; no dia em que nos tocarem de leve, um mau espirito accorderá dentro de ti, e todo o teu sangue se escoará por nós. Evita o choque insidioso. »

Das borboletas cor de rosa vieram, aos beijos, mansas e meigas e pousaram-lhe nas faces, falando:

« Somos a tua innocencia. Pudor é o nosso nome. Sempre que tua alma candida sentir se de algum modo ferida, subiremos para as tuas faces como um protesto auroral da pureza. Vela por nós!—que não nos evoquem com a harmonia trahidora! »

Iam abrindo voo as duas borboletas quando, no ajuntamento de astros levantou-se um grande ruido como se houvesse cahido entre elles um espirito damado e, em pouco nada mais havia no céu senão um genio rubro que caminhava para junto de Eva, anciando, como se chegasse de uma longa e penosa viagem. Corria um fremito surdo, as vozes tremulas balbuciavam:—« E' o mau Anjo que vence! »

Eva estorceu-se, levou ambas as mãos ao peito, soffrendo—sentia que lh'o rasgavam e viu o genio rubro entrar por elle a dentro e, precipites pancadas intimas agitaram n'a como se o invasor estivesse a pregar a chaga escancarada.

Com a dar forte accordou; raiava o dia. Levou a mão ao collo e estacou pasmada.—Adão, de joelhos a seu lado, com um lotus azul no punho, refrescava-lhe o rosto. Olharam se e houve nesse olhar tanto enternecimento que os dois sorriram e instinctivamente abriram os braços para o primeiro aconchego do amor. E cantou triumphalmente, á luz da madrugada, o beijo inicial que produziu Cam.

Errantes, caminhando sem rumo a travez da primitiva floresta, caindo a luz na sua ultima hora, fizeram alto junto de uma caverna, era cuja entrada sombria jeremiava um corrego.

Eva escolheu grandes folhas macias e estendeu sobre o solo de pedra gelada o seu leito selvagem, deixando ao companheiro o cuidado da vigilia, porque com o calor abafado, os tigres rugiam galopando aos casaes.

Adormecida Eva voltou ao sonho das noites antecedentes.—Viu-se de novo no regaço de nuvens, entre estrellas e luas que balbuciavam.

A pouco e pouco, numa ascendencia calma, como a da nevoa que sobe da terra, sahiram d'entre as estrellas duas de maior brilho e, caminhando por uma estria de luz, pararam d'ante do seu rosto juntas como duas ovelhinhas gemeas e falaram:

« Nós somos teus olhos; velamos pela claridade. Todos os raios de luz que andam pela natureza fizemos chegar ao templo do teu corpo. Tudo da terra e tudo quanto brilha no velario azul do céu nós te fizemos gozar—tudo te mostramos. Entanto deixaste nos vencer pelas estrellas mais fortes. Hoje somos escravas dos olhos do teu companheiro, vivemos da luz que as suas pupillas emprestam nos. Debalde as estrellas scintillam, debalde resplandece o sol, debalde esplende a lua, nós só reflectimos uma claridade—é a que vem dos seus olhos—somos escravas do seu olhar mais forte. »

E partiram pelo mesmo trilho, desaparecendo tranquillamente como haviam apparecido.

Veio depois a grande rosa, de rubor pallente, fanada, sem o primitivo olor e sem o primitivo viço, tremula como agitada por um vento bravio, com as petalas dobradas e a corolla humedecida—chegou-se bem junto do seu rosto e falou:

« Eu sou a tua bocca. Todos os sabores deliciosos foram por mim comunicados ao teu gosto. Não evitaste, porém o encontro da rosa mais forte e tiraste-me o segredo de minha força, deixaste que me fosse roubada a mysteriosa seiva, recebeste o beijo e agora, para que eu cante e sorria, para que me perfume, é mister que me envenenes com a delicia lethal do contacto que canta—sou uma dependencia agora. O beijo é uma estrophe que duas boccas rimam. Agora é tarde para evitar o peccado sonoro: não posso viver sem elle. »

E partiu. D'entre as estrellas saltaram trefegos dois pequenos anjinhos, leves, de uma agilidade de fluido, e, pairando acima do seu rosto, falaram:

« Nós somos os espiritos do som, moramos na concha cor de rosa de teus ouvidos—somos os conductores de todas as harmonias. »

Tudo quanto no mundo soon nós te fizemos ouvir. Não fugiste, entretanto, do arrulho que allucina, ouviste a palavra do amor, deixaste-te vencer pelo segredo extasiante filho do espasmo voluptuoso, não tiveste força para fugir á romanza sensual da carne de sorte que hoje, tudo quanto ouvimos, tudo quanto percebemos nos parece vago, insono, desharmonico e aspero comparado á musica peccaminosa das evocações lascivas.

Somos para o amor, somos do amor somente. »

Depois duas luas alvissimas, redondas, sahiram do grupo e, junto da adormecida pararam dizendo:

« Somos o teu collo—eramos as ultimas sentinellas do teu corpo. Deixaste que nos tocasses e foi como se tivesses ateiado uma fogueira em nós; sentimos a palpação ardente da volupia e dentro em breve, teu sangue, transformado em leite, escorrerá por nós como as correntes descem pelo pendor das pedras. Não evitaste o choque insidioso das mãos do teu companheiro e agora, enquanto ellas não nos acariciam ficamos como dois rochedos onde não flue o espirito da vida. »

Depois duas luas alvissimas, redondas, sahiram do grupo e, junto da adormecida pararam dizendo:

« Somos o teu collo—eramos as ultimas sentinellas do teu corpo. Deixaste que nos tocasses e foi como se tivesses ateiado uma fogueira em nós; sentimos a palpação ardente da volupia e dentro em breve, teu sangue, transformado em leite, escorrerá por nós como as correntes descem pelo pendor das pedras. Não evitaste o choque insidioso das mãos do teu companheiro e agora, enquanto ellas não nos acariciam ficamos como dois rochedos onde não flue o espirito da vida. »

Depois duas luas alvissimas, redondas, sahiram do grupo e, junto da adormecida pararam dizendo:

« Somos o teu collo—eramos as ultimas sentinellas do teu corpo. Deixaste que nos tocasses e foi como se tivesses ateiado uma fogueira em nós; sentimos a palpação ardente da volupia e dentro em breve, teu sangue, transformado em leite, escorrerá por nós como as correntes descem pelo pendor das pedras. Não evitaste o choque insidioso das mãos do teu companheiro e agora, enquanto ellas não nos acariciam ficamos como dois rochedos onde não flue o espirito da vida. »

Depois duas luas alvissimas, redondas, sahiram do grupo e, junto da adormecida pararam dizendo:

« Somos o teu collo—eramos as ultimas sentinellas do teu corpo. Deixaste que nos tocasses e foi como se tivesses ateiado uma fogueira em nós; sentimos a palpação ardente da volupia e dentro em breve, teu sangue, transformado em leite, escorrerá por nós como as correntes descem pelo pendor das pedras. Não evitaste o choque insidioso das mãos do teu companheiro e agora, enquanto ellas não nos acariciam ficamos como dois rochedos onde não flue o espirito da vida. »

Depois duas luas alvissimas, redondas, sahiram do grupo e, junto da adormecida pararam dizendo:

« Somos o teu collo—eramos as ultimas sentinellas do teu corpo. Deixaste que nos tocasses e foi como se tivesses ateiado uma fogueira em nós; sentimos a palpação ardente da volupia e dentro em breve, teu sangue, transformado em leite, escorrerá por nós como as correntes descem pelo pendor das pedras. Não evitaste o choque insidioso das mãos do teu companheiro e agora, enquanto ellas não nos acariciam ficamos como dois rochedos onde não flue o espirito da vida. »

Depois duas luas alvissimas, redondas, sahiram do grupo e, junto da adormecida pararam dizendo:

« Somos o teu collo—eramos as ultimas sentinellas do teu corpo. Deixaste que nos tocasses e foi como se tivesses ateiado uma fogueira em nós; sentimos a palpação ardente da volupia e dentro em breve, teu sangue, transformado em leite, escorrerá por nós como as correntes descem pelo pendor das pedras. Não evitaste o choque insidioso das mãos do teu companheiro e agora, enquanto ellas não nos acariciam ficamos como dois rochedos onde não flue o espirito da vida. »

Depois duas luas alvissimas, redondas, sahiram do grupo e, junto da adormecida pararam dizendo:

« Somos o teu collo—eramos as ultimas sentinellas do teu corpo. Deixaste que nos tocasses e foi como se tivesses ateiado uma fogueira em nós; sentimos a palpação ardente da volupia e dentro em breve, teu sangue, transformado em leite, escorrerá por nós como as correntes descem pelo pendor das pedras. Não evitaste o choque insidioso das mãos do teu companheiro e agora, enquanto ellas não nos acariciam ficamos como dois rochedos onde não flue o espirito da vida. »

Depois duas luas alvissimas, redondas, sahiram do grupo e, junto da adormecida pararam dizendo:

« Somos o teu collo—eramos as ultimas sentinellas do teu corpo. Deixaste que nos tocasses e foi como se tivesses ateiado uma fogueira em nós; sentimos a palpação ardente da volupia e dentro em breve, teu sangue, transformado em leite, escorrerá por nós como as correntes descem pelo pendor das pedras. Não evitaste o choque insidioso das mãos do teu companheiro e agora, enquanto ellas não nos acariciam ficamos como dois rochedos onde não flue o espirito da vida. »

Depois duas luas alvissimas, redondas, sahiram do grupo e, junto da adormecida pararam dizendo:

« Somos o teu collo—eramos as ultimas sentinellas do teu corpo. Deixaste que nos tocasses e foi como se tivesses ateiado uma fogueira em nós; sentimos a palpação ardente da volupia e dentro em breve, teu sangue, transformado em leite, escorrerá por nós como as correntes descem pelo pendor das pedras. Não evitaste o choque insidioso das mãos do teu companheiro e agora, enquanto ellas não nos acariciam ficamos como dois rochedos onde não flue o espirito da vida. »

Depois duas luas alvissimas, redondas, sahiram do grupo e, junto da adormecida pararam dizendo:

« Somos o teu collo—eramos as ultimas sentinellas do teu corpo. Deixaste que nos tocasses e foi como se tivesses ateiado uma fogueira em nós; sentimos a palpação ardente da volupia e dentro em breve, teu sangue, transformado em leite, escorrerá por nós como as correntes descem pelo pendor das pedras. Não evitaste o choque insidioso das mãos do teu companheiro e agora, enquanto ellas não nos acariciam ficamos como dois rochedos onde não flue o espirito da vida. »

lhair, quando chega em casa, a sogra vem encontrá-lo á porta e mimosea o com amáveis palavras, e como se tudo isso fosse pouco, ahi vem o divorcio, para facilitar a mulher a largal-o e depois foi um dia uma mulher. . . .

Mas nisso de divorcio é que o filho de Nino não se mete, não só por ser-lhe isso indifferente, visto não ter tenção de deixar-se amarrar por um *conjungo vobis*; como tambem por dizerem que isso é arte do respeitavel casal, sr. Progresso e a sra. d. Civilisação, com o qual elle não quer graça.

E pensar que tambem já quiz casar-me! (quando lembra me de tal, sinto um arrepio em todo o corpo).

Pois sim, senhor, isso é verdade.

Quando eu tinha vinte e tres annos vi uma morena de olhos negros que me fez dansar a mobilia do sótão, e para concertar o negocio, depois de cinco mezes de namoricos, mandei pedil-a em casamento, porem a resposta foi uma formidavel taboa.

O' abençoado pranchão, eu te bemdiggo, porque foste tu quem salvou-me de se supplicio de Prometheu; quem livrou-me das garras aduncas das sogras, quem desembaraçou me dessa complicada teia de aranha, a que chamamos: familia, e é ainda por tua acção benéfica, adorado pranchão, que quando morrer poderei descer á valla commum todo de branco, como as virgens e levar em minhas mãos um ramo de liz, symbolo da pureza.

Qual! incontestavelmente a vida do celibatario é a melhor de todas, e isso diz convicto o

NINO FILHO.

MOTTE

Sou reu—dá-me a pena
Do crime de amar-te:
Bem podes com beijos
Matar-me e vingar-te.

GLOZA

Si é crime o Favonio
Passando p'lo prado
De amor enlevado
Beijar a açucena,
Sou bem criminoso—
Humilde o confesso—
Perdão não mereço,
Sou reu—dá-me a pena.

Oh! sei que offendi-te,
Perdão não imploro;
Que louco te adoro
Eu posso jurar-te;
Mas podes, meu anjo,
P'ra sempre comigo
Me unir por castigo
Do crime de amar-te. . . .

Me prende em teus braços...
Me aperta bem duro
No seio, que eu juro
Findar meus desejos;
Mas se inda tu julgas
Ligeira a prizão
Queimar-me em paixão
Bem podes com beijos.

Conheço meu erro,
Não quero clemencia:
Buscando indulgencia
Não venho rogar-te:
Assim pois tu podes,
Meu anjo de amor,
Com todo rigor
Matar-me e vingar-te.

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

NOTICIARIO

D. João Nery.—Chegou hontem em visita a esta cidade o exmo. sr. hispo do Espirito Santo, d. João Baptista Corrêa Nery, que acha-se hospedado no collegio de S. Luiz.

Nos dias 12 e 13 do corrente sua exa. ministrará na matriz o Santo Christma.

Eleição.—Effectuou-se no dia 8 do corrente a eleição para preenchimento da vaga de presidente do Estado, occaionada pela renuncia do dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

O coronel Fernando Prestes de Albuquerque, candidato apresentado ao eleitorado pela commissão central do partido republicano, obteve 369 votos.

Companhia dramatica.—Esteve nesta cidade e honrou nos com uma visita o distincto actor Pereira da Costa, director da companhia dramatica que no dia 12 do corrente deverá fazer a sua estreia no nosso S. Domingos.

O sr. Pereira da Costa communicou-nos que já se acha aberta uma assignatura para 6 espectaculos, devendo os bilhetes serem procurados nas casas dos cidadãos Joaquim Victorino de Toledo e José Maria Alves.

No primeiro spectaculo será representada a *Moryadinha de Vul-flôr*.

Schottisch «Luluhe».—Recebemos esta schottisch ha poucos dias editada na capital federal pela conhecida casa Ferdin e Morand. E' o primeiro trabalho musical do nosso jovem e intelligente contreraneo Augusto de Freitas.

Luluhe tem sido applaudida no Rio, e com razão, porque ella tem cadencia e harmonia, isto é, o indispensavel na musica.

Compete-nos agora não só agradecer ao auctor o exemplar que nos enviou, como tambem rogar-lhe que dedique-se e estude a sublime arte, para que breve, avaliados pela *Luluhe*, elle nos dê boas musicas.

Festa da B. Margarida.—Esta imponente festa terá lugar, como já noticiámos, no proximo domingo.

No outro numero daremos noticia circunstanciada a respeito.

Santa Casa.—Movimento de enfermos na Santa Casa durante o mez de Setembro ultimo:

Existiam em tratamento...	41
Entraram.....	17—58
Sahiram.....	8
Falleceram.....	4
Foram em tratamento...	46—58

Salto.—O resultado da eleição effectuada a 6 do corrente para presidente do Estado naquella villa foi:

Coronel Fernando Prestes 33 votos.
—Chegou áquella localidade o sr. Arthur Aron, proprietario das fabricas de tecidos que pertenceram ao fallecido Jos Galvão e dr. Barros Junior.

Em sua companhia vieram outras pessoas, que deverão ser gerente das fabricas, e socios daquelle sr., segundo consta-nos.

E' o renascimento que se vai operar no visinho Salto.

Parabens áquelle operoso e bom povo.

O leite e a carne.—A conservação dos dois alimentos essenciaes, leite e carne, tem sido objecto de estudos por parte de grande numero de sabios e de industriaes.

Um zoologo dinamarquez, Fiels-trup, que já havia indicado o meio de obter o leite condensado sem assucar, acaba de descobrir igualmente um meio efficaz para conservar a carne.

O systema foi praticado com todo o successo durante trez mezes nos matadouros dinamarquezes da Companhia Odense.

O animal é ferido na testa por meio de um revolver carregado com pequenos projectis, de modo a não comprometter o cerebro. Apenas o animal cê sem sentidos, um magarefe põe a descoberto o coração, abre um dos ventriculos e deixa sair por elle todo o sangue, visto descansar este processo sobre o principio de que é propriamente o sangue que provoca a rapida decomposição das carnes frescas.

Logo depois, injecta-se em todas as veias do corpo, por meio de uma poderosa seringa introduzida no outro ventriculo uma solução de agua e sal, mais ou menos concentrada, conforme o tempo que se quer conservar a carne.

Esta operação toda dura apenas alguns minutos e, logo depois de terminada, a carne pode ser retalhada.

Novo explosivo.—Em Lisboa, uma commissão de officiaes de artilheria procedeu aos estudos com um explosivo para carregamento de granadas, apresentado pelo 1º tenente de artilheria 1, Frederico Simas.

As experiencias a que se tem procedido têm dado optimo resultado; guarda-se porem a maior reserva sobre a composição do novo explosivo, que se suppone ser um derivado de acido píctrico.

Disputa do telephone.—Mr. José Bach, na *Revista Scientifique*, pretende tirar a Edison a prioridade da invenção do telephone.

Segundo elle, os indios *Batupunara*, do Amazonas, desde tempos immemoriaes

Festa do Coração de Jesus e da Beata Margarida

Telebrar-se-á a 16 de Outubro com a maior solemnidade possível a festa do SS. Coração de Jesus e da Beata Margarida na igreja do Bom Jesus, com a presença do Exmo. Sr. D. João Baptista Corrêa Nery, dignissimo Bispo da Diocese do Espirito Santo.

Haverá um Tríduo solemne em preparação.

Dia da festa: Missa ás 7 horas, com unhão geral e renovação da consagração das Zeladoras. Missa Pontifical. A tarde, a imponente procissão acompanhada por grande numero de virgens, mordomas, anjos etc.

Sermão ao recolher da mesma e benção do SS. Sacramento. Será o andor do SS. Coração de Jesus conduzido pelas Zeladoras do Apostolado da Oração e o da Beata Margarida pelas Associadas.

CONCEITO

Explica-me, por caridade, Depressa, neste momento: —O que é esta soledade, Este teu apartamento?!

JACARÉ-MIRIM.

Mosaico

Um tolo escarnecia de um homem de espirito pela grandeza de suas orelhas.

—E' verdade, disse este ultimo, eu tenho-as muito grandes para homem, mas confesse que as suas são muito pequenas para asno.

Então, d. Leocadia, suas filhas já se casaram?

—Por ora só casou a mais nova, a outra ainda está solteira.

—Como tudo anda ás avessas! No nosso tempo era ao contrario, casavam primeiro as mais velhas.

—E já tem filhos?

—A casada, ainda não, senhora, a solteira, porem, tem quatro.

—Ainda mais me convence, d. Leocadia; tudo agora anda de pernas para o ar.

—E' por isso mesmo, d. Antonica.

Um viajante entrando numa hospedaria assistio a uma grande sova de pau que o dono da casa dava num rapaz:

—E' seu filho? perguntou-lhe o viajante depois da execução.

—Não, senhor, replicou o bruto, é meu sobrinho da cidade que veio passar uns dias comigo para se divertir.

Chove a cantaros.

Um individuo que via de guarda-chuva aberto offereceu o a uma senhora que o não tem e que já está com a roupa toda molhada.

—Não, responde brutalmente a senhora.

—Parece mentira—exclama o transeunte—que uma senhora tão molhada me de um não tão secco.

Bom boecado

Com 1/2 kilo de assucar faz se calda em ponto de apunjar e depois de morno deita-se-lhe 6 ovos batidos, 200 grammas de manteiga, 3 colheres de queijo ralado, 120 grammas de farinha de trigo e depois de tudo bem batido deita-se em formas untadas com manteiga e vai ao forno, que deve ser mais quente que para pão de ló.

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

SEÇÃO LIVRE

Pedido

O abaixo assignado, zelador da capella de Santa Cruz, a rua de Sorocaba, pede ás pessoas que prometteram esmolas para as obras da mesma capella, o obsequio de as enviarem ao sr. Fernando Dias Ferraz, ao escriptorio desta folha ou ao mesmo abaixo, visto que o empreiteiro, sr. Demetrio Ogherio, precisa concluir logo o serviço e retirar os andaimes da frente, que já estão estragando.

Espera portanto o abaixo assignado que todos os subscriptores não se recusarão a enviar o que prometteram e assim serão logo concluidas as referidas obras.

Ytú, 23-9-98.

AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA.

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

EDITAES

O cidadão Manoel Martins de Padua Mello, presidente da primeira secção eleitoral do municipio de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que na eleição hoje protedida para presidente do Estado, foram recolhidas cento e dezoito cedulas que apuradas devidamente pela mesa deu o seguinte resultado: para presidente do Estado, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, lavrador, residente em Itapetininga, cento e dezesete votos, general Francisco Glicerio, advogado, residente em S. Paulo, um voto. E para constar lavrei o presente edital que vai affixado na porta do edificio desta secção e publicado pela imprensa. Eu Alberto de Macedo, secretario, o subscrevi.

Manoel Martins de Padua Mello.

mais do que o telephone primitivo, com o qual se communicam entre si. Enteram um cylindro de madeira óco, enchem no até meio de arêa fina, de fragmentos de madeira e de mica pulverizada. A parte superior vasia é fechada com um pedaço de couro, madeira ou caoutchouc.

Este instrumento chama-se *cambarisu*. No acampamento visinho, ordinariamente distante 1.500 metros, collocam um instrumento identico. Quando uma *mataca* quer corresponder se com outra, batem fortemente com um pesado martello sobre o *cambarisu*; e o som transmittido immediatamente ao acampamento visinho. Logo que neste se ouve o signal de chamada, responde-se com outro igual, e os dous correspondentes, applicando o ouvido ao aparelho, conversam á distancia como se fosse por meio de dous telephones!

Mr. José Bach, que visitou a região do Amazonas, attribue a facilidade da transmissão dos sons á natureza do sólo, quasi exclusivamente de rocha.

Os *tambores cambarysu* provavelmente estão assentes no mesmo filão. A rocha é melhor conductora do som do que os terrenos de alluvião.

E eis como o selvagem descobriu esta lei physica dos corpos, e lhe soube dar tão intelligente applicação!

Matadouro Municipal. — Para o consumo publico foram abatidos no mez de Setembro ultimo:

Rezes.....	135
Porcos.....	207

Collegio de S. Luiz. — Do rvm. sr. padre Constantino Semadini, reitor do Collegio de S. Luiz, recebemos a carta abaixo, com data de 4 do corrente:

«Ilmo. sr.—Cheguei quasi improvisamente a este collegio, devendo, como já lhe foi communicado, substituir no cargo de Director ao revmo. sr. padre Luiz Yabar, já ausente. Pelo que me apresso em cumprimentar a V. S. Ilma. e sua exma. familia, sentindo não poder ainda prestar-lhe informações detalhadas que lhe podem interessar, limito me apenas a dizer-lhe que o estado sanitario nada deixa presentemente a desejar. Mais tarde, espero terei a honra de corresponder-me com V. S. Ilma. Entretanto queira dispor confiadamente dos poucos meus prestimos que tenho promptos a seu alvitre e de sua exma. familia, sendo sempre. Seu Cr.º e Am.º Ohr.º—P. C. M. SEMADINI.»

Agradecemos a gentileza da communição.

Licença. — Foram concedidos mais trinta dias de licença, em prorrogação, ao dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, meritissimo juiz de direito da comarca.

Verba concedida. — O governo concedeu a verba de 228\$050 para ser applicada nos concertos necessarios na ponte sobre o rio Jundiáhy, na villa do Salto.

Mez do Rosario. — Em um dos dias depois do Chrisma, por occasião da devoção do Mez do Rosario, se fará ouvir da tribuna sagrada o exmo. sr. d. João Nery, bispo do Espirito Santo.

O territorio das Missões. — O governador do territorio das Missões, regressando á Buenos Ayres, foi entrevistado, manifestando-se entusiasmado com a riqueza e com o futuro de todo o territorio.

Declarou que necessita a colonisação europeá, para matar a indolencia dos nativos, dos paraguayos e dos brasileiros que se recusam de ampliar as civilisações protestando não terem disso necessidade porquanto o terreno lhes fornece o alimento de que precisam.

«A Estação». — Recebemos o n. 18 deste importante jornal de modas, do qual são editores os srs. A. Lavignasse Filho & Comp.

Como sempre, vem a *Estação* repleta de novidades: bellissimos figurinos, alguns coloridos, finas gravuras e interessante parte litteraria.

Agradecemos.

Diamantes. — Lê-se no *Triangulo Mineiro*:

«Informam nos que neste importante municipio do Triangulo Mineiro, tem se descoberto nestes ultimos dias muitos diamantes, alguns dos quaes de bom peso.

Uma sociedade alli formada para a exploração, apura diariamente 10, 12 e mais pedras de boa agua.

No dia 20 de Agosto foram extrahidos oito diamantes no valor de quatro contos de reis.»

Os falsificadores. — Não se póde imaginar o modo porque progride a industria dos falsificadores.

Um jornal belga, de M. Cresion, ainda ha poucos dias assignava com azedume algumas innovações recentes introduzidas no mercado por esses gananciosos, que não olham á saúde dos outros, desde que se tracta de seus interesses.

Lançaram ultimamente a *piperidina*, que serve para falsificar a pimenta do Reino.

E' uma substancia pulverulenta, inteiramente semelhante a pimenta, mas que não contém um átomo se quer desse cor-

inquietante, desconhecida; os chimicos ainda não puderam determinala.

Mais simples é o *pseudo canella*, que os inventores recomendam para dar realce ao arroz e ao vinho quente.

Prepara-se com 8% de tijolo pisado e 20% de madeira colorida proveniente sobretudo dos estaleiros de construcções navaes.

O cumulo, porém sob o ponto de vista alimenticio compete á *Australiania*, d'licioso pó crystallino de cor vermelha clara, formado de acido borico corado com fuchsina. Serve para falsificar os pós de carne, tão preconizados e recetados aos estomagos debilitados!

Obituario. — Resumo do obituario deste municipio do mez de Setembro ultimo:

ADULTOS	
Sexo masculino.....	6
» feminino.....	5 11
MENORES	
Sexo masculino.....	8
» feminino.....	3 8-19

MOLESTIAS DOS FALLECIDOS

Adultos:	
Hemorragia.....	4
Velhice.....	4
Bronchite.....	4
Hydropesia.....	4
Ictericia.....	4
Cachexia.....	4
Tuberculose.....	4
Hepatite.....	4
Angina.....	4
Lesão cardiaca.....	1
Infecção.....	4 11
Menores:	
Atrepsia.....	2
Mal de 7 dias.....	3
Momentos.....	3
Gastro enterite.....	4
Tetano.....	4 8-19

IDADES DOS FALLECIDOS

Sem tempo.....	3
De 1 dia a 1 anno.....	5
De 10 a 20 ».....	4
De 20 a 30 ».....	1
De 40 a 50 ».....	2
De 70 a 80 ».....	3
De 80 a 90 ».....	2 19

LOGAR DOS FALLECIDOS

De Ytú.....	49
-------------	----

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

SEÇÃO CHARADISTICA



Decifrações do numero passado: Charadas de Til: *Alvoroto, Aveia, Vicioso.*

Logogripho rapido do mesmo: *Tamanduatehy.*

Foram decifradas por Jacaré mirim, Rouxinol e diversos outros.

Logogripho de Jacaré-mirim: *Sublimado corrosivo.*

Foi decifrado por Olegario Ortiz, Juk e diversos outros.

Charada do mesmo: *Allemanha.* Foi decifrada por Til e diversos charadistas.

LOGOGRIPHO

(Ao Francisco Kiehl)

Ave 5-4-1-4-3-4-6-9
Fructo 5-2-1-6-7-9
Embarcação 4-4-7-3-4-6-9
Fructa 3-2-7-6-1-4-5-9
Poderoso 1-9-8-2-7-8-2

Planta medicinal Til.

CHARADAS

(Retribuição ao Jacaré-mirim)

A mulher no destacamento sente frouxidão—2-3

Por toda a parte circula a ordem de prender este homem—1-2

E' um bom petisco o corpo luminoso deste homem—2-2

Este jogo é o peccado da caçadora—2-2

O' animal!... O pronome que mete medo ás crianças é arvore d'Angola! 1 1-2

A mulher banhou-se aqui neste lago—2-1

Til.

CHARADAS

(A' Erma, sra. d. A. T.)

E' um bugio grande, portanto, que falla só—2-2

E' grande a contracção no fim da vida—1-1

Não chega tarde, desta vez, em Portugal—2-2

E' de direito quem ama ser precioso—1-3

Offereça a promessa á Deus; seja beato—1-2

Alli, se vou ao chão fico criado—1-2

JACARÉ-GUASSU'.

LOGOGRIPHO

(Ao Ytuano-Curumba)

Tenho a cabeça toda branca 6,8,5,3
De estar sempre á beira mar: 6,1,4,3
Quella corte ann lraça, 3,7,5,1

Papel do Salto

O deposito de papel do Salto, pelo mesmo preço da fabrica, é no armazem de Joaquim Dias Galvão, ao largo do Carmo.

Vinho superior para mesa, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

Espingardas

Completo sortimento de espingardas, de 25\$000 a 120\$000, chegou no armazem de Joaquim Dias Galvão, no largo do Carmo.

Carinha Pura, superior, vende-se no Anezio de Vasconcellos.

Professor de Musica

José Jovita Corrêa do Lago lecciona piano, violino e qualquer outro instrumento; e tambem solfejo. Afina pianos, põe cordas e faz concertos.

RESIDENCIA: Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 151.

Superior bacalhau novo vende-se no Anezio de Vasconcellos.

Bom emprego de capital Terreno á venda

Vende-se um terreno, todo bem fechado, tendo agua muito boa e muito perto desta cidade. As terras são de excellente qualidade para plantações e confinam com terras da chacara do sr. Jacyntho Valente e terras do sr. José Felix. Para melhores informações os pretendentes poderão dirigir-se ao escriptorio desta folha ou á casa de Marcolino Cardoso de Camargo, 2º fiscal da Camara.

CONSULTORIO MEDICO

O Dr. M. Fragozo dá consultas todos os dias e á qualquer hora na Pharmacia Monte Serrate, á rua Direita n. 36 A, junto ao Grande Armazem do Coimbra.

SARDINHAS de diversas marcas, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Mel de abelha

A' 200, 400 e 500 reis a garrafa, mel em favos á 600 reis o kilo, velas de cera pura brancas vende-se na rua das Flores n. 9.

ASSUCAR de diversas qualidades vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 2 do Largo do Carmo, casa essa propria para negocio e morada. O seu preço é de 30\$000 por mez. Para ver e tratar com o abaixo assignado, na travessa do Carmo.

Miquel Iarussi.

Feijão superior, novo, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Polvilho para biscoitos

De superior qualidade chegou mais uma partida no armazem de Franklin Basilio

BANHA vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

ALPISTE NOVA vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Ao publico

Vende-se uma casa na rua 21 de Abril, com bom quintal. Quem pretender dirija-se á rua de Santa Rita n. 169.

cidadão Jorge Vaz Guimarães, presidente da 2ª secção eleitoral desta cidade de Ytú.

Faz saber que na eleição a que se procedeu hoje para preenchimento da vaga de presidente do Estado, o cidadão Coronel Fernando Prestes de Albuquerque, lavrador residente em Itapetininga, obteve 123 votos. Eu Luiz Antonio Mendes, secretario o escrevi.

Jorge Vaz Guimarães.

Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, presidente da 3ª secção eleitoral deste municipio de Ytú.

Faz saber que obteve votos para presidente deste Estado o cidadão coronel Fernando Prestes de Albuquerque, lavrador, residente em Itapetininga, com sessenta e quatro votos, pelo que mandou que se fizesse este edital e outro de igual teor que vai publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Eu Ignacio de Camargo Penteado o escrevi e assigno.

Ytú, 6 de Outubro de 1898.

Joaquim Manoel P. da Fonseca, presidente Ignacio de Camargo Penteado, secretario.

Olegario Octaviano Ortiz, presidente da mesa eleitoral da 4ª secção deste municipio de Ytú.

Faz saber que na eleição a que hoje se procedeu para presidente do Estado, na vaga aberta pela renuncia do dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, obteve sessenta e quatro votos o coronel Fernando Prestes de Albuquerque, lavrador, residente em Itapetininga. E para constar mandou que eu Francisco Pereira Mendes Netto lavrasse o presente edital para ser publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Ytú, 6 de Outubro de 1898.

Olegario Octaviano Ortiz, presidente. Francisco Pereira M. Netto, secretario.

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

ANNUNCIOS

Ao Novo Armazem de Seccos e Molhados vende-se barato mas só a dinheiro a vista.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

FUMO

Vende-se no armazem do abaixo assignado fumo superior a 70\$000 por 15 kilos, um kilo por 6\$000, um metro por 2\$000. Estes preços são só á dinheiro a vista.

Fernando Dias Ferraz.

Espirito de vinho superior, encontra-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Cal

Vende-se á 2\$500 a sacca no armazem da rua da Palma, casa n. 112, esquina do largo do Patrocinio.

SABÃO de diversas marcas vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

MADE'RAS

Para construcções de obras

Encontra-se nas officinas de Augusto Treichel, á rua da Candelaria n. 1, as madeiras seguintes: vigotas de peroba, caibros, ripas, soalhos, taboas de jequitibá, pranchões de cabreuva, forro, etc.

Vende-se tudo por preço razoavel, á dinheiro a vista.

Vinho do PORTO

De diversas marcas, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Machina de cestura

Vende-se ou troca-se uma machina de costura usada, de pé, por uma de mão. Informações nesta typographia.

Polvilho superior

Chegou no armazem de Franklin Bazilio.

Vinho Branco

Superior vinho branco para remedio no armazem do Franklin Bazilio

Cognac Marie Esquerré

Vende-se em caixa ou garrafas deste superior e novo cognac no armazem de FRANKLIN BAZILIO

AVISO

Francisco de Paula Farias, proprietario da **Relojoaria da Estrella**, compra ouro velho e prata, bem como concerta e faz obras novas de ouro e prata com toda a perfeição e promptidão.

RELOJOARIA DA ESTRELLA

RUA DO COMMERCIO N. 103—YTU'

Francisco de Paula Farias

Photographia

Campos Mello

Faz e desenvolve e entrega todas as fotografias de qualquer serviço deste genero.

Rua de Santa Rita n. 66

“E’ mais barata . . .

. . . e tão bôa como a de Scott.” Esta interpeção officiosa é uma confissão tacita, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerecer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d’oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, attingiram este gráo. Ha as que dizem ser analogas a de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E’ excellent tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilitação geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o peixe ás costas no envólucro. Lembráe-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recusem-se as imitações e substituaes de seu nome as “preparações” e “vinhos” chamados d’oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

A’ venda em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.**

Vinho e Porto

NO ARMAZEM DE ANEZIO DE VASCONCELLOS

Fumo superior

Já recebem superior fumo para cigarros o **FRANKLIN BAZILIO**.

O Dr. Honorato R. Velloso e o Solicitador José A. da Silva tem seu escriptorio de advocacia á rua de Santa Rita n. 50, onde são encontrados das 7 da manhã em diante. Encarregam-se de todos os serviços inherentes ás suas profissões, nesta e outras comarcas circumvisinhas.

Arroz da terra

De superior qualidade encontra-se no armazem de **FRANKLIN BAZILIO**.

Cebollas em caixas

Boas e mais baratas do que em S. Paulo tem no armazem de **FRANKLIN BAZILIO**

Menino

Precisa-se de um menino que tenha pratica da cidade e saiba ler e escrever. Informações na Alfaiataria Bruni, á rua do Commercio n. 134.

Arroz da terra, Carolina, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

AO PUBLICO

O abaixo assignado avisa ao publico desta cidade que incumbe se do assentamento de pedras de passeio, fornecendo as pedras aparelhadas e assentadas a 7\$000 cada uma e a 6\$000 sem aparelhar.

Os serviços são feitos com perfeição e brevidade pelo abaixo, conhecido can teiro.

Francisco Battaglini.

Pianos antidiluvianos

Se offerece um casal proprio para ensinar meninas, sem magoar os visinhos proximos. Um de procedencia allemã (vertical) com dentadura alva, creio postica; outro de procedencia italiana horisontal.

Custará sem appello nem agravo o primeiro 300\$, e o segundo 200\$. Troca-se os dous por um que incommode os visinhos distantes e volta-se em dinheiro—quanto baste.

Para ver sem desdenhar e comprar sem pechinchar. Aproveita, meninada, os mestres dos mestres dos avós, de seus tataravós.

A’ rua do Commercio n. 123. Ytu

Aula particular

D. Jovita do Largo lecciona as primeiras letras e trabalhos de agulha.

RESIDENCIA:

Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 151.

ARMAZEM

DE

MOLEHADOS

Por atacado

Aviso aos freguezes que estou recebendo um grande sortimento de assucar crystallizado e de outras qualidades; banha em barril, farinha de trigo, cebollas em caixa—bacalhau C. R. C., velas de composição, kerozene, cal de Sorocaba em sacos grandes, vinho em decimos e de outras qualidades, phosphoros legitimos e nacional, fumo superior do Jahú, e emfim um grande sortimento que será difficil annunciar tudo. Garanto aos freguezes que venderei todos os generos de meu negocio sem competidor no preço. Tenho tamhem arame larpado e sabão Flor Paulista.

RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão.

Assucar

De Pernambuco Branco Redondo Mascavinho

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Deposito de assucar

Na rua do Commercio n. 77 vende-se assucar crystallizado de Piracicaba a preços sem competidor.

PHARMACIA Monte Serrate

O abaixo assignado participa a seus amigos e freguezes e ao publico que abriu sua pharmacia nesta cidade, á rua Direita n. 36 A, junto ao Grande Armazem do Coimbra e em frente á loja do Valente, achando-se a testa da mesma o conhecido pharmaceutico Irineu de Souza Ytu, 7 de Setembro de 1898.

JOÃO JOSE DE ANDRADE.

Bom negocio

Resolvi de regressar para S. Paulo, e por isto vendo a minha casa de calçados com o esplendido sortimento, incluindo armação etc., com grande abatimento sobre o custo. O renome de minha casa como o dos calçados que são feitos na minha fabrica em S. Paulo garantem uma boa existencia ao comprador. Pretendentes queiram dirigir-se a mim mesmo.

Rio Claro—Avenida 1 casa 24.

Guilherme Fischer.

DEPOSITO DE Seccos e Molhados

Por Atacado e á Varejo

105--Rua do Commercio--105

O abaixo assignado participa ao publico que, annexo á sua officina de funilaria, abriu um deposito de generos alimenticios, que vende por preços muito resumidos. Neste deposito encontra-se:

Assucar Usina de 1°, dito crystallizado e diversas outras qualidades, farinha de trigo, arroz Japão dito Steel, kerozene, manteiga estrangeira, velas, vinho italiano, ferragens, tintas e vidros para vidraças.

Salvador Felizola.

Officina de Alfaiate

Rua do Commercio N. 86

O abaixo assignado, proprietario desta já conhecida officina, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que recebe mensalmente de Paris figurinos da ultima moda, e a prompta-se com brevidade:

Sobrecasacas, Casacas, Fraks, Cavours, Capas Hespankolas, Batinas para padres, etc

Para o que mandou vir de S. Paulo habeis officinas para confeccionar todo e qualquer serviço concernente a arte, com elegancia, e promptidão modicidade nos preços.

Raphael M. Franconi.

ALFAIATARIA BRUNI

O abaixo assignado participa aos seus amigos que logo abrirá nesta cidade, á rua do Commercio n. 134, uma bem montada alfaiataria com um variadissimo e superior sortimento de casimiras, sarjas, cheviots, diagonaes, crepes, lindos cortes de calças, ditos de fustão para colletes, etc.

Na mesma casa se executará com promptidão e capricho todos os serviços, taes como: sobrecasacas, fracks, costnmes de paletots, etc.

Pela sua longa pratica espera o abaixo merecer a confiança dos amigos e do publico, garantindo desde já perfeição e modicidade nos preços dos trabalhos com que o honrarem.

Rua do Commercio, 134

CHRISTIANO BRUNI.

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE 'YTU'



Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho concernente á arte, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez:

Cartões de visita,

Ditos de rifa,

Programmas para espectáculo,

Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação,

Convites para bailes,

Rotulos etc.

PREÇOS COMMODOS

N. 56-RUA DA PALMA-N. 56

Ytu'